

**MEMORIAL DESCRITIVO
LOGOTIPO E LOGOMARCA
FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES**

Manual de Identidade Visual



MEMORIAL – LOGOTIPO E LOGOMARCA FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES

Manual de Identidade Visual

APRESENTAÇÃO

Transformação, modernidade, nacionalidade. A partir desses três conceitos-pilares, partimos para o desenvolvimento e construção de uma nova identidade da Fundação Cultural Palmares. Que não surge somente pautada pelo grafismo, mas sobretudo por seu significado de abrangência, concatenando anseios, preservação de valores culturais e o desejo de atingir nossa nobre missão institucional.

A Fundação Palmares nasceu no dia 22 de agosto de 1988. Seus propósitos, todos de enorme importância, já estabeleciam a promoção e preservação dos valores culturais, históricos, sociais e econômicos decorrentes da influência negra na formação da sociedade brasileira. Lá se vão mais de 30 anos e, ainda que fosse competência desta Fundação a promoção de uma política cultural igualitária e inclusiva, contribuindo para a valorização da história e das manifestações culturais e artísticas negras brasileiras como patrimônios nacionais, gestões anteriores que presidiram a Palmares simplesmente deixaram de lado - ou de fato ignoraram - premissas e princípios que deveriam ser basilares.

O comprometimento pelo combate ao racismo, a promoção da igualdade, a valorização, difusão e preservação da cultura negra; a cidadania no exercício dos direitos e garantias individuais e coletivas da população negra em suas manifestações culturais; e a diversidade como reconhecimento e respeito às identidades culturais do **povo brasileiro**.

POVO BRASILEIRO - Importante atentarmos aqui para essas duas palavras, pois, como destacado neste preâmbulo, buscamos a transformação, a modernidade, a nacionalidade. Queremos falar e refletir sobre, e principalmente promover a UNIÃO e a INTEGRAÇÃO! Não se trata exclusivamente do fato de ser negro. Queremos, sim, enaltecer e fomentar uma comunidade que ao longo de séculos fincou por essas terras raízes tão profundas como a do nosso Pau-Brasil, que forjou uma nova matriz, novos hábitos e costumes... enfim, uma nova cultura.

Portanto, trata-se também e sobretudo, de uma realidade sonhada e abafada: trata-se do negro brasileiro - não importando se mais preto ou se mais branco, porque foi tudo misturado. Aliás, diante de uma reflexão ainda mais profunda que diz respeito à segregação, e que nós da atual gestão da Palmares tentamos de todas as formas fazer valer, não se trata sequer da tez. Porque a formação do caráter de qualquer cidadão jamais deve ser subjugada pela cor da pele. Buscamos amplitude. Assim é o Brasil, assim é o POVO BRASILEIRO!

Estamos agora diante da oportunidade única, não somente de promover uma mudança, mas principalmente de executar uma transformação, buscando modernidade do ponto de vista gráfico e estético, além de adequação no que se refere aos conceitos de significado e significância, além da premissa Constitucional da laicidade do Estado Brasileiro. Nesse contexto, é importante registrar que esse momento o logotipo fazia uma referência direta e explícita ao Machado de Xangô. Não questionamos, de forma alguma, a importância histórico-cultural nem de Xangô, uma das entidades de maior relevância na prática da umbanda e do candomblé, tampouco de seu Machado, símbolo iconográfico que representa seu espírito guerreiro.

Ao buscarmos o significado da palavra Palmares, encontramos inúmeras referências ao Quilombo dos Palmares, considerado o maior símbolo de resistência contra a escravidão no Brasil. Os primeiros registros desses agrupamentos foram por volta de 1580, quando os escravos fugiram da capitania de Pernambuco para a região da Serra da Barriga. É fato – e igualmente é História – que Palmares carrega em seu DNA e nos conceitos linguístico e semiótico uma correlação direta com a população negra do país.

Há, no entanto, acepção menos barroca, grandiloquente, mas ainda assim poética: Palmares é uma região cuja vegetação é majoritariamente composta por palmeiras. Não por acaso, antes de sermos Brasil, éramos chamados de Pindorama, expressão do tupi-guarani que significa justamente Terra das Palmeiras.

Palmeiras, Palmares, Brasil! Para representar a Palmares, a nossa Fundação, faltava incluir as nossas cores: o verde e amarelo que estampam nossa bandeira. Foi com esse pensamento, uma inspiração determinante na busca pela harmonia entre o preto, o branco, o miscigenado, que criamos nosso novo logo e, portanto, nossa identidade visual. Uma identidade que traduz o multicolorido de nosso povo, condensada e sintetizada às cores do nosso país, cuja população tem orgulho de sua nacionalidade. Orgulho de ser brasileiro!



MEMORIAL – LOGOTIPO E LOGOMARCA FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES

Manual de Identidade Visual

DEFINIÇÃO

A função do logotipo* e/ou logomarca* é identificar, ou seja, criar a identidade de uma empresa, um produto, um serviço ou uma instituição, de forma única e exclusiva. É objetivo a ser alcançado – portanto tarefa árdua – que ele deva traduzir a personalidade da marca e a essência de uma missão, que no caso da Fundação Cultural Palmares, se dá no âmbito institucional. Representação gráfica e simbólica, busca conciliar beleza, funcionalidade e acessibilidade.

** Entende-se por logomarca o desenho, o símbolo ou o ícone que representa a marca graficamente.*



** Entende-se por logotipo a identificação de uma instituição ou empresa por meio de seu próprio nome, escrito por extenso ou abreviado (sigla), de forma estilizada, ou um conjunto formado pela representação gráfica do nome de determinada marca, em letras de traçado específico, fixo e característico (tipografia) e seu símbolo visual (figurativo ou emblemático).*

PALMARES
FUNDAÇÃO CULTURAL

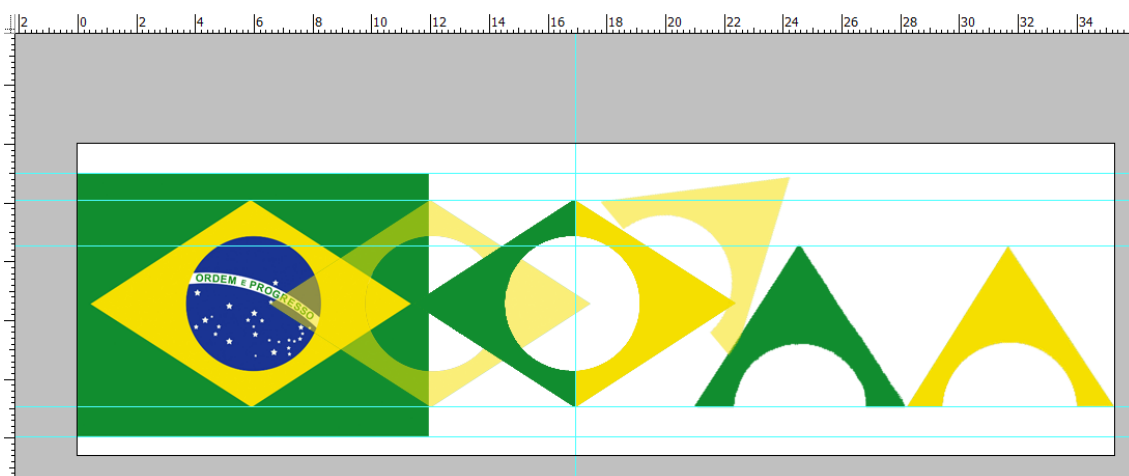
MEMORIAL – LOGOTIPO E LOGOMARCA FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES

Manual de Identidade Visual

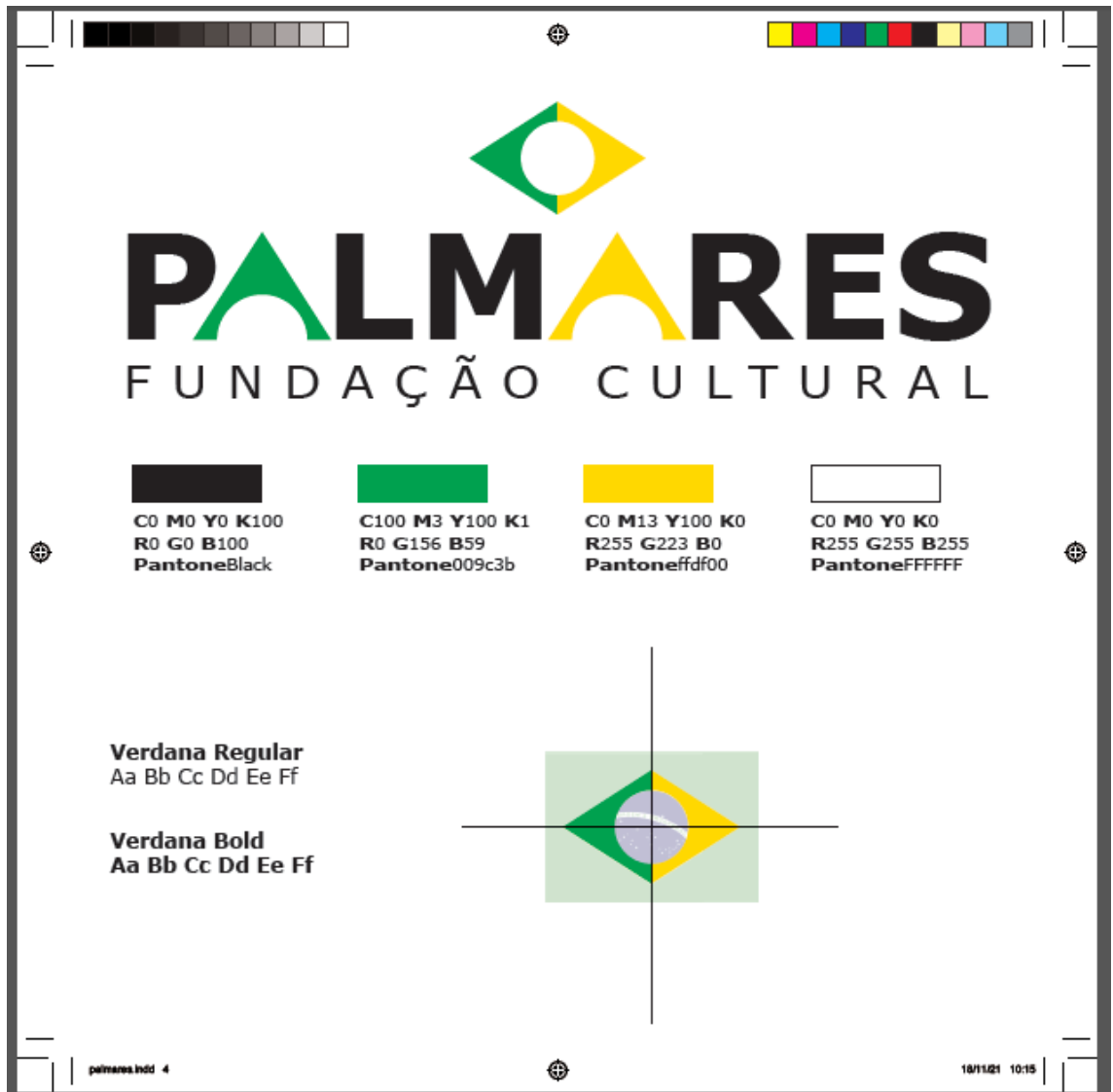
PROCESSO CRIATIVO

A presidência desta fundação, em conjunto com a diretoria colegiada, discutiu por meses a necessidade de se criar uma nova identidade visual. E que deveria começar com a proposta de um novo logotipo/logomarca, promovendo assim uma renovação estética que buscasse a modernidade, ao mesmo tempo em que traduzisse conceitos de nacionalidade. Dessa forma, julgou-se a obrigatoriedade de que tanto o logotipo quanto a logomarca deveriam adotar formas e cores que remetessem única e exclusivamente à Nação Brasileira.

Sendo assim, a bandeira do Brasil e suas formas e cores foram o ponto de partida em todo o processo criativo. Partimos da desconstrução do losango amarelo em campo verde, que traz no centro a esfera celeste azul e suas 27 estrelas.



O mesmo losango, quando dividido ao meio, formam duas letras A, sendo que cada uma ganhou as cores verde e amarelo, seguindo obrigatoriamente os valores da paleta CMYK e Pantone determinados na bandeira brasileira. A palavra PALMARES – excluindo-se os “As” personalizados – aparece em Caixa Alta e na tipologia Verdana Bold. As palavras FUNDAÇÃO CULTURAL aparecem na tipologia Verdana Regular.



MEMORIAL – LOGOTIPO E LOGOMARCA FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES

Manual de Identidade Visual

GUIA BÁSICO DE FORMATOS E APLICAÇÕES

POSITIVO –



NEGATIVO –



INSTITUCIONAL –



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



REDES SOCIAIS/AVATAR –

POSITIVO / NEGATIVO



MEMORIAL – LOGOTIPO E LOGOMARCA FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES

Manual de Identidade Visual

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os novos logotipo e logomarca da Fundação Cultural Palmares, bem como esse Memorial/Manual de Identidade Visual, foram criados e produzidos por Marcos Petrucelli, Diretor do DEP (Departamento de Fomento de Promoção da Cultura Afro-Brasileira), que gentilmente cede todos os direitos autorais do referido material. Trata-se, portanto, de um trabalho que está sendo oferecido à Fundação Cultural Palmares sem nenhum custo ao erário.

A partir dessa data, os novos logotipo e logomarca passam a ser de propriedade da Palmares e serão utilizados em todos meios, desde documentos oficiais, documentos internos, publicações, sites, redes sociais e quaisquer outros tipos de impressão.

Iniciamos, portanto, uma nova fase, que traz uma nova identidade visual para a Fundação Cultural Palmares: Transformação, Modernidade, Nacionalidade.

AGRADECIMENTOS

- A toda equipe do DEP ((Departamento de Fomento de Promoção da Cultura Afro-Brasileira) pelo apoio e colaboração diária.
- À diretoria colegiada da Fundação Cultura Palmares.
- Ao presidente da Fundação Cultura Palmares, Sérgio Camargo.

Brasília, dezembro de 20021